



OCORRÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR NO BRASIL

OCCURRENCE AND FACTORS ASSOCIATED WITH DENTOALVEOLAR TRAUMA IN BRAZIL

OCURRENCIA Y FACTORES ASOCIADOS CON TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR EN BRASIL

Mariana Souto Figueiredo¹, Maria Eduarda de Cerqueira Almeida², Thiago Cangussu Ferrari³, Juan Pablo Chaves dos Santos⁴, Ana Flávia Souto Figueiredo Nepomuceno⁵

e371633

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i7.1633>

PUBLICADO: 07/2022

RESUMO

Introdução: As injúrias dentárias configuram-se como um importante problema de saúde pública, com destaque para o traumatismo dentoalveolar que pode impactar negativamente a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. **Objetivo:** Analisar a ocorrência e fatores associados ao traumatismo dentoalveolar no Brasil durante o ano de 2021. **Metodologia:** Estudo epidemiológico observacional, com delineamento transversal, realizado por meio da análise de informações sobre os atendimentos odontológicos efetuados pelas Equipes de Saúde Bucal nas Unidades Básicas de Saúde do Brasil no ano de 2021. **Resultados:** Ao todo notificou-se 100.458 (3.721± 2390) atendimentos voltados para o manejo de traumatismo dentoalveolar no país, com proporção de 4,01% de atendimentos por esse agravo (p=0,07). A região nordeste (34,69%) se destacou com o maior número de notificações. Quanto ao perfil de pacientes, os sujeitos mais acometidos por esse agravo foram do sexo feminino (57,6%), e adultos (62,84%). O valor encontrado para o teste de coeficiente de correlação de Pearson foi maior do que 0 (p=0,07) **Conclusão:** O traumatismo dentoalveolar se configura como um agravo em saúde bucal importante para o Brasil. Dentre os fatores associados, durante o ano de 2021, destacou-se a maior propensão de indivíduos da região nordeste, adultos e do sexo feminino.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Bucal. Serviços de Saúde Bucal. Traumatismos Dentários

ABSTRACT

Introduction: Dental injuries are important highlights for the public health problem, with emphasis on alveolar quality of life trauma that can impact the quality of life trauma of those affected. **Objective:** To analyze the occurrence and factors associated with dental trauma in Brazil during the year 2021. **Methodology:** Observational epidemiological study, cross-sectional design, carried out through analysis of care: additional alveolar information provided by the Basic Health Teams of Health of the Brazil in the year 201. **Results:** In all, 100,458 (3,721± 2390) is not important for alveolar trauma in the country, with a proportion of 4.01% of attendances for this serious condition (p=0.07). (34.69%) stands out with the highest number of notifications. Regarding the profile of patients, the most affected by this condition were female (57.6%), and adults (62.84%). The value found for Pearson's test of greater confidence than 0 (p.07) **Conclusion:** Dentoalveolar trauma is an important oral health problem in Brazil. Among the associated factors, in 2021, the highest propensity in the northeast region, adults and females, stood out.

KEYWORDS: Dental Health Services. Oral Health. Tooth Injuries

¹ Docente assistente do Centro Universitário UNIFTC. Mestranda em saúde coletiva pela Universidade Federal da Bahia. Cirurgiã-dentista pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

² Discente do curso de odontologia do Centro Universitário UNIFTC.

³ Discente do curso de odontologia do Centro Universitário UNIFTC.

⁴ Discente do curso de odontologia do Centro Universitário UNIFTC.

⁵ Doutoranda e mestra em farmácia pela Universidade Federal da Bahia. Farmacêutica pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OCORRÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR NO BRASIL
Mariana Souto Figueiredo, Maria Eduarda de Cerqueira Almeida, Thiago Cangussu Ferrari,
Juan Pablo Chaves dos Santos, Ana Flávia Souto Figueiredo Nepomuceno

RESUMEN

Introducción: Las lesiones dentales son un importante problema de salud pública, con énfasis en el trauma dentoalveolar que puede afectar negativamente la calidad de vida de las personas afectadas. Objetivo: Analizar la ocurrencia y los factores asociados con el trauma dentoalveolar en Brasil durante 2021. Metodología: Estudio epidemiológico observacional, con diseño transversal, realizado a través del análisis de información sobre la atención dental proporcionada por equipos de salud bucal en unidades básicas de salud en Brasil en 2021. Resultados: En total, 100.458 (3.721± 2390) fueron reportados para el manejo del trauma dentoalveolar en el país, con una proporción de 4,01% de atención para esta enfermedad ($p=0,07$). La región noreste (34,69%) se destacó con el mayor número de notificaciones. En cuanto al perfil de los pacientes, los sujetos más afectados por esta enfermedad fueron mujeres (57,6%), y adultos (62,84%). El valor encontrado para la prueba del coeficiente de correlación de Pearson fue mayor que 0 ($p=0,07$) Conclusión: El trauma dentoalveolar es un problema importante de salud bucal para Brasil. Entre los factores asociados, durante 2021, se destacó la mayor propensión de individuos de la región noreste, adultos y mujeres.

PALABRAS CLAVE: Salud Bucal. Servicios de Salud Bucal. Traumatismo dental.

INTRODUÇÃO

As injúrias dentárias configuram-se como um importante problema de saúde pública em virtude da sua elevada prevalência, altos custos de tratamento e eventuais impactos negativos sobre a qualidade de vida (BRAGANÇA-SOUZA *et al.*, 2021). Dentre as injúrias mais comuns, encontra-se o traumatismo dentoalveolar, que pode ser ocasionado por traumas externos nos tecidos dentais ou estruturas adjacentes, podendo variar de fraturas simples no esmalte até a perda do elemento dentário (BRAGANÇA-SOUZA *et al.*, 2021).

Dentre as causas mais comumente associadas ao traumatismo dentoalveolar encontram-se as quedas, a prática de esportes, os acidentes automobilísticos e a violência intrafamiliar (DA SILVA, 2021; DOS SANTOS *et al.*, 2018; NARANJO *et al.*, 2019). Uma série de danos têm sido associados a tais injúrias, com destaque para a sintomatologia dolorosa, perda da função dentária, baixa autoestima e alterações comportamentais (SILVA *et al.*, 2019).

No Brasil, a Atenção Primária à Saúde (APS) configura-se como uma das principais portas de acesso aos serviços de saúde (ALMEIDA *et al.*, 2018). Nesse cenário encontram-se inseridas as Equipes de Saúde Bucal (ESB), que representam uma das fontes de oferta aos serviços odontológicos no país, incluindo os casos de traumatismo dentoalveolar (CUNHA *et al.*, 2020).

Apesar das potencialidades dessa oferta de cuidado em saúde bucal e, das repercussões sobre a qualidade de vida decorrentes dos traumatismos dentoalveolares, poucos estudos sobre essa temática têm sido conduzidos no contexto da APS o que pode corroborar para o aumento das iniquidades em saúde bucal. Dessa forma, é fundamental que se conheça a ocorrência desse agravo para que medidas voltadas à prevenção e promoção de saúde sejam implementadas, além de que se ratifique a importância das políticas de saúde bucal.

Nesse sentido, este estudo tem como objetivo geral analisar a ocorrência e fatores associados ao traumatismo dentoalveolar no Brasil, durante o ano de 2021. E como objetivos específicos verificar



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OCORRÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR NO BRASIL
Mariana Souto Figueiredo, Maria Eduarda de Cerqueira Almeida, Thiago Cangussu Ferrari,
Juan Pablo Chaves dos Santos, Ana Flávia Souto Figueiredo Nepomuceno

o total de atendimentos odontológicos, total de atendimentos para traumatismo dentoalveolar, faixa etária, sexo e região do Brasil das notificações por traumatismo dentoalveolar no país.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, com delineamento transversal, realizado por meio da análise de informações sobre os atendimentos odontológicos efetuados pelas Equipes de Saúde Bucal nas Unidades Básicas de Saúde do Brasil no ano de 2021. Foram utilizados dados dos relatórios públicos do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), do Ministério da Saúde do Brasil disponíveis em: (<https://sisab.saude.gov.br/paginas/acesoRestrito/relatorio/federal/saude/RelSauProducao.xhtml>).

Foram analisadas as variáveis: total de atendimentos odontológicos, total de atendimentos para traumatismo dentoalveolar, faixa etária, sexo e região do Brasil.

Para gerar o relatório, foram selecionadas as opções referentes à “competência” (janeiro a dezembro de 2021), “tipo de produção” (atendimento odontológico), “tipo de Equipe” (Eq. de Saúde Bucal - SB), “categoria profissional” (Cirurgião dentista, Técnico e auxiliar de saúde bucal), “sexo” (Masculino, Feminino), “local de Atendimento” (01 - Ubs), “tipo de Atendimento (Cons. agen. prog/cuid. cont., Consulta agendada, Dem. esp. esc. inicial/orient., Dem. esp. consulta no dia, Dem. esp. atendimento urgência), “tipo de Consulta” (Primeira consulta odontológica programada, Consulta de retorno, Consulta de manutenção), “vigilância em saúde bucal: (Traumatismo dento alveolar).

Quanto à faixa etária, foram consideradas crianças indivíduos com idade de 0 a 12 anos incompletos, adolescentes pessoas com 12 a 18 anos, adultos (19 a 59 anos) e idosos (idade igual ou superior a 60 anos).

Os dados foram obtidos durante o mês de abril de 2022, baixados e armazenados no Microsoft Excel (2016), onde foi realizada a análise descritiva de todas as variáveis.

Para o cálculo da proporção foi considerada a razão dos atendimentos odontológicos realizados em pacientes cuja vigilância em saúde bucal fosse traumatismo dentoalveolar sobre os atendimentos odontológicos realizados por outras causas, no período temporal estabelecido.

$$\text{Proporção} = \frac{\text{Atendimentos odontológicos por traumatismo dentoalveolar}}{\text{Atendimentos odontológicos por outras causas}}$$

O teste de coeficiente de correlação de Pearson foi aplicado para verificar a possível correlação entre as variáveis total de atendimentos odontológicos e total de atendimentos dentoalveolar.

Foi dispensada a submissão junto ao Comitê de Ética em Pesquisa pela utilização de dados públicos de caráter secundário, não havendo a possibilidade da identificação dos participantes do estudo.



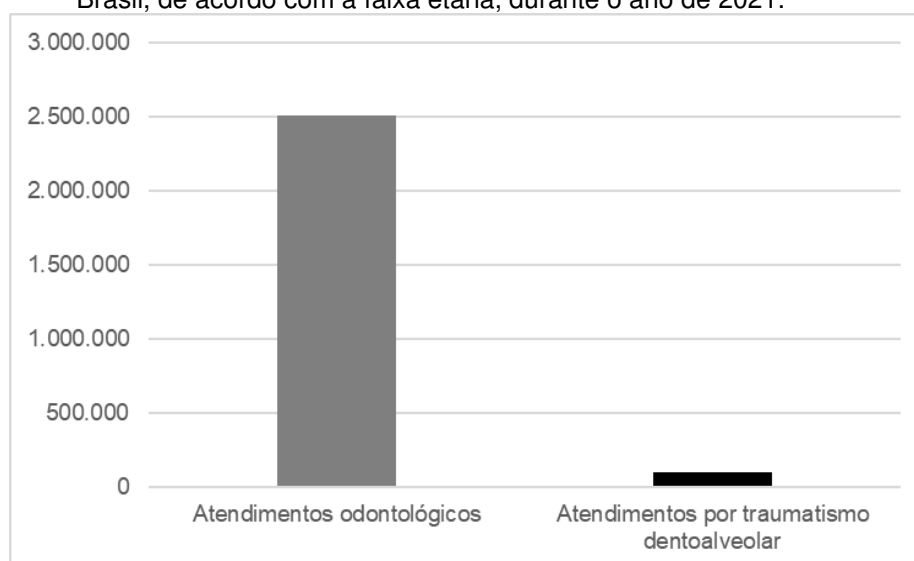
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OCORRÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR NO BRASIL
Mariana Souto Figueiredo, Maria Eduarda de Cerqueira Almeida, Thiago Cangussu Ferrari,
Juan Pablo Chaves dos Santos, Ana Flávia Souto Figueiredo Nepomuceno

RESULTADOS

No ano de 2021, conforme a Figura 1, foram realizados um total de 2.506.402 atendimentos odontológicos no Brasil. Dos quais 100.458 (3.721 ± 2390) foram voltados para o manejo de traumatismo dentoalveolar no país, o que representa uma proporção de 4,01% de atendimentos por esse agravo.

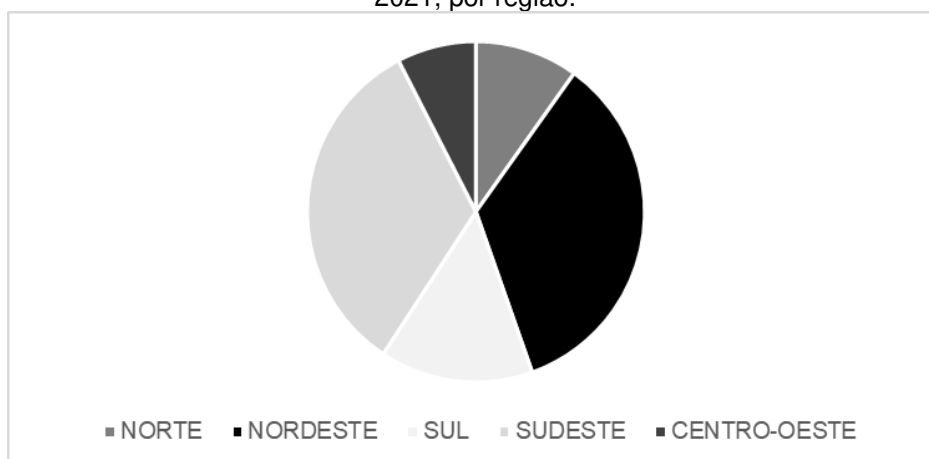
Figura 1: Total de atendimentos odontológicos versus atendimentos por traumatismo dentoalveolar no Brasil, de acordo com a faixa etária, durante o ano de 2021.



Fonte: Adaptado do SISAB, 2022.

As regiões nordeste (34,69%) e sudeste (33,15%) foram as que mais notificaram atendimentos por traumatismo dentoalveolar no país, enquanto, o centro-oeste (7,59%), conforme a Figura 2, aparece como a região de menor prevalência.

Figura 2: Distribuição dos atendimentos por traumatismo dentoalveolar no Brasil, durante o ano de 2021, por região.



Fonte: Adaptado do SISAB, 2022.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

OCORRÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR NO BRASIL
 Mariana Souto Figueiredo, Maria Eduarda de Cerqueira Almeida, Thiago Cangussu Ferrari,
 Juan Pablo Chaves dos Santos, Ana Flávia Souto Figueiredo Nepomuceno

Quanto aos estados, de acordo com a Figura 3, observou-se maior tendência de notificações por essa motivação em Minas Gerais (12,28%), São Paulo (11,59%) e Rio de Janeiro (8,16%). Já o Amapá, Acre e Roraima se destacaram pela menor tendência, com 0,22%, 0,07% e 0,05% respectivamente.

Figura 3: Distribuição das notificações de atendimentos por traumatismo dentoalveolar por estados do Brasil, durante o ano de 2021.



Fonte: Adaptado de informações disponíveis no SISAB, criado com <http://mapinseconds.com/#>

Quanto ao perfil de pacientes que buscaram os serviços de saúde para o tratamento de traumatismo dentoalveolar, se destacou aqueles do sexo feminino (57,6%), e adultos (62,84%) conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 - Perfil de pacientes que buscaram por atendimentos para o tratamento de traumatismo dentoalveolar no Brasil, durante o ano de 2021, de acordo com a faixa etária.

Faixa Etária	N	%
Crianças	17627	17,55
Adolescentes	9347	9,30
Adultos	62125	61,84
Idosos	11359	11,31

Fonte: Adaptado do SISAB, 2022.

O valor encontrado para o teste de coeficiente de correlação de Pearson foi um p maior do que 0 ($p=0,07$), indicando que o total de atendimentos odontológicos e os atendimentos para traumatismo dentoalveolar estão diretamente correlacionados no Brasil.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OCORRÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR NO BRASIL
Mariana Souto Figueiredo, Maria Eduarda de Cerqueira Almeida, Thiago Cangussu Ferrari,
Juan Pablo Chaves dos Santos, Ana Flávia Souto Figueiredo Nepomuceno

DISCUSSÃO

Foi encontrada uma proporção de traumatismo dentoalveolar de 4,01%. Esse achado é inferior àqueles encontrados em estudos nacionais e internacionais cujos valores variaram de 7,86 a 24% (LEMBACHER *et al.*, 2022; LIMA *et al.*, 2022; PRIETO-REGUEIRO; GÓMEZ-SANTOS; DIÉGUEZ-PÉREZ, 2021). O valor encontrado pode estar associado a fatores como menor procura aos serviços de saúde bucal durante o período pandêmico em que a pesquisa foi conduzida (NUNES *et al.*, 2020). Além disso, as barreiras de acesso aos serviços odontológicos no contexto da APS, as subnotificações e incompletude das notificações, podem ter contribuído para esse resultado (CHAVES *et al.*, 2012; NÓBREGA *et al.*, 2021).

As regiões com maior número de atendimento por traumatismo dentoalveolar no país foram o nordeste (34,69%) e sudeste (33,15%). A maior incidência desse agravo nessas regiões pode ser decorrente da maior ocorrência de acidentes de trânsito, agressões e violência, que podem repercutir em maior ocorrência de traumatismo dentoalveolar (WASELFSZ, 2013). Um outro fator que pode ter contribuído para esse achado, é o fato dessas regiões serem as mais populosas do país (MARTINS *et al.*, 2020).

Em contrapartida, a menor tendência nas demais regiões podem estar associada às barreiras de acesso aos serviços odontológicos, além da implementação de medidas preventivas nas escolas durante a prática de exercícios físicos, assim como ao maior uso de equipamentos de proteção individual no trânsito (DE CARVALHO SAMPAIO *et al.*, 2021; MALTA *et al.*, 2016; NEPOMUCENO, 2021).

Observou-se maior frequência de notificações por traumatismo dentoalveolar nos estados de Minas Gerais (12,28%), São Paulo (11,59%) e Rio de Janeiro (8,16%). Esse resultado pode ser decorrente da maior resolubilidade das equipes odontológicas, tendo em vista que esse fator pode corroborar para menor procura aos serviços de saúde (SANTIAGO *et al.*, 2021). Além disso, os residentes desses estados podem ter sido mais acometidos por quedas, pancadas, acidentes de trânsito e violência, razões mais associadas ao traumatismo dentoalveolar (REIS; PAIVA; OLIVEIRA FILHO, 2014).

O Amapá, Acre e Roraima se destacaram pela menor tendência ao traumatismo dentoalveolar. Um estudo nacional conduzido com pré-escolares e escolares na região norte, em que se encontram esses estados, revelou baixa prevalência de traumatismo dentoalveolar nos participantes, o que corrobora com nosso achado (GELLEN *et al.*, 2020).

Quanto ao perfil de pacientes que buscaram os serviços de saúde para o manejo do traumatismo dentoalveolar, as mulheres foram quem mais recorreram aos serviços (57,6%). Esse achado diverge dos encontrados em estudos conduzidos previamente que evidenciaram maiores prevalências desse agravo em indivíduos do sexo masculino (DA SILVA *et al.*, 2022; TOLENTINO, *et al.*, 2014; POLICARPO, 2018).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OCORRÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR NO BRASIL
Mariana Souto Figueiredo, Maria Eduarda de Cerqueira Almeida, Thiago Cangussu Ferrari,
Juan Pablo Chaves dos Santos, Ana Flávia Souto Figueiredo Nepomuceno

Entretanto, fatores como a feminilização dos ambientes de saúde, adoção da prática de atividades físicas de contato, maior susceptibilidade de mulheres a sofrerem agressões e, maior tendência de mulheres a procurarem pelos serviços de saúde, podem ter contribuído para esse achado (ROMIO, 2013). Somado a essas razões, a repercussão do traumatismo sobre a estética, com consequente impacto sobre a autoestima pode colaborar para o resultado encontrado (NETTO *et al.*, 2014).

De acordo o nosso estudo, a maior prevalência de notificações por traumatismo dentoalveolar ocorreu em indivíduos adultos (62,84%). Esse achado nos chamou atenção, pois a literatura tem reportado que esse agravo costuma acometer principalmente crianças, sendo considerada a segunda maior motivação para que pais e responsáveis procurem os serviços de saúde bucal (DA SILVA *et al.*, 2022; SÁNCHEZ *et al.*, 2016).

As baixas taxas encontradas no estudo em indivíduos dessa faixa etária podem ser decorrentes da menor prática de esportes, por crianças, durante o período da pandemia (DA SILVA *et al.*, 2022). Ademais, autores têm reportado que os responsáveis não costumam dar atenção à dentição decídua, o que pode ter colaborado para menor procura por atendimentos odontológicos por traumatismo dentoalveolar (DA SILVA *et al.*, 2022; LOSSO, 2011).

Cabe registrar que o presente estudo apresentou limitações devido a utilização de dados secundários, cujo viés de informação pode estar presente tendo em vista que o seu é dependente da qualidade de registro pelas unidades notificadoras que podem apresentar incompletude de informações e preenchimento inadequado das variáveis disponíveis no sistema.

Apesar de tais limitações, o uso de dados secundários, ainda pouco explorados no país, apresenta vantagens como, por exemplo, o fato de que os dados são coletados de modo rotineiro, sobretudo nas unidades em que estão implementadas o prontuário eletrônico do cidadão havendo uma padronização no preenchimento das informações que podem ser facilmente acessadas devido à informatização do sistema.

CONSIDERAÇÕES

Os resultados obtidos por meio deste estudo reiteram que o traumatismo dentoalveolar se configura como um agravo em saúde bucal importante para o Brasil. Dentre os fatores associados, durante o ano de 2021, destacou-se a maior propensão de indivíduos da região nordeste, adultos e do sexo feminino, o que reforça a importância de estratégias em saúde que mitiguem o cuidado especialmente para esses pacientes. Ademais, os resultados encontrados revelam a importância da atuação das equipes de saúde bucal no contexto da atenção primária à saúde para manejo dos agravos de saúde bucal, contribuindo para melhoria da qualidade de vida dos brasileiros.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OCORRÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR NO BRASIL
Mariana Souto Figueiredo, Maria Eduarda de Cerqueira Almeida, Thiago Cangussu Ferrari,
Juan Pablo Chaves dos Santos, Ana Flávia Souto Figueiredo Nepomuceno

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Patty Fidelis de et al. Coordenação do cuidado e atenção primária à saúde no Sistema Único de Saúde. **Saúde em debate**, v. 42, p. 244-260, 2018.

BRAGANÇA-SOUZA, Kátia Kely et al. Determinant factors for immediate care seeking after traumatic dental injury among Brazilian children. **Brazilian oral research**, v. 35, 2021.

CHAVES, Sônia Cristina Lima et al. Características do acesso e utilização de serviços odontológicos em municípios de médio porte. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, p. 3115-3124, 2012.

CUNHA, Carlo Roberto Hackmann da et al. Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde: garantia de integralidade nas Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 1313-1326, 2020.

DA SILVA, Erika Thaís Cruz; VASCONCELOS, Marcelo Gadelha; VASCONCELOS, Rodrigo Gadelha. Traumatismo dento-alveolar: uma visão geral sobre aspectos epidemiológicos, etiológicos, abordagem clínico-terapêutica e classificação. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p. e10410111564-e10410111564, 2021.

DA SILVA, Erika Thaís Cruz; VASCONCELOS, Marcelo Gadelha; VASCONCELOS, Rodrigo Gadelha. Traumatismo Dento-Alveolar: Lesões aos Tecidos de Sustentação (Luxações). **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, v. 11, n. 1, p. 50-57, 2022.

DE CARVALHO SAMPAIO, Thaisa Reis et al. Prevalência do traumatismo dental em crianças vítimas da violência infantil Prevalence of dental trauma in children victims of child violence. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 9, p. 94109-94122, 2021.

DOS SANTOS CHAVES, Amandia et al. Prevalência de traumatismos maxilofaciais causados por agressão ou violência física em mulheres adultas e os fatores associados: uma revisão de literatura. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 23, n. 1, 2018.

GELLEN, Paula Vitória Bido et al. Traumatismo dentoalveolar em pré-escolares e escolares no norte do Brasil. **Revista de Patologia do Tocantins**, v. 7, n. 3, p. 18-21, 2020.

LEMBACHER, Sophie et al. Prevalence and patterns of traumatic dental injuries in primary teeth: a 3-year retrospective overview study in Vienna. **Clinical Oral Investigations**, v. 26, n. 2, p. 2085-2093, 2022.

LIMA, Thiago César da Silva et al. Prevalence of traumatic dental injuries in emergency dental services: A systematic review and meta-analysis. **Community dentistry and oral epidemiology**, 2022.

LOSSO, Estela Maris et al. Traumatismo dentoalveolar na dentição decídua. **RSBO Revista Sul-Brasileira de Odontologia**, v. 8, n. 1, p. e1-e20, 2011.

MALTA, Deborah Carvalho et al. A cobertura da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no Brasil, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 2, p. 327-338, 2016.

MARTINS, Wolney de Andrade et al. Tendência das taxas de mortalidade por doença cardiovascular e cancer entre 2000 e 2015 nas capitais mais populosas das cinco regiões do Brasil. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 114, p. 199-206, 2020.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OCORRÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR NO BRASIL
Mariana Souto Figueiredo, Maria Eduarda de Cerqueira Almeida, Thiago Cangussu Ferrari,
Juan Pablo Chaves dos Santos, Ana Flávia Souto Figueiredo Nepomuceno

NARANJO ANDRADE, Cesar Humberto. **Principales factores asociados a la pérdida dental en personas mayores de 45 años en el GAD parroquial de Turi y El Valle, Cuenca-Ecuador, en el período 2018-2019.** 2019. Trabajo de titulación (título de odontólogo) - Universidad Católica de Cuenca, Cuenca, 2019.

NEPOMUCENO, Ana Flávia Souto Figueiredo; FIGUEIREDO, Mariana Souto; DE JESUS, Veríssimo Santos. Perfil de mortalidade por causas externas no Estado da Bahia durante o período de 2010 a 2019. **Práticas e Cuidado: Revista de Saúde Coletiva**, v. 2, p. e10975-e10975, 2021.

NETTO, Leônidas de Albuquerque et al. Violência contra a mulher e suas consequências. **Acta paulista de enfermagem**, v. 27, p. 458-464, 2014.

NÓBREGA, Waleska Fernanda Souto et al. Acesso aos serviços de saúde bucal na atenção primária antes e durante o contexto da pandemia de COVID-19. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, v. 10, n. 7, p. 1164-1166, 2021.

NUNES, Luiz Maurício Nogueira et al. Os desafios da prática odontológica em tempos de pandemia. **Revista Interface-Integrando Fonoaudiologia e Odontologia**, v. 1, n. 1, p. 57-67, 2020.

POLICARPO, Maryana de Oliveira. **Análise dos casos clínicos atendidos nas ações de extensão em traumatismos dentoalveolares da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.** 2018. TCC (Graduação em Odontologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

PRIETO-REGUEIRO, Beatriz; GÓMEZ-SANTOS, Gladys; DIÉGUEZ-PÉREZ, Montserrat. Prevalence of traumatic injuries in deciduous dentition and associated risk factors in a Spanish children population. **Journal of Clinical and Experimental Dentistry**, v. 13, n. 7, p. e678, 2021.

REIS, Anderson Guimarães; PAIVA, Paula Cristina Pelli; OLIVEIRA FILHO, Paulo Messias. Prevalência de traumatismos estudados e fatores associados em estudantes de 11 a 19 anos da zona rural do Município de Diamantina-MG. **Arquivos em Odontologia**, v. 50, n. 1, 2014.

ROMIO, Jackeline Aparecida Ferreira. A vitimização de mulheres por agressão física, segundo raça/cor no Brasil. **Dossiê Mulheres Negras**, p. 133, 2013.

SÁNCHEZ, Tamara Batista et al. Traumatismos dentarios en niños y adolescentes. **Correo Científico Médico de Holguín**, v. 20, n. 4, p. 741-756, 2016.

SANTIAGO, Carmellyo Pires Leite et al. Resolutividade da atenção básica em saúde bucal em municípios do estado da Paraíba, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 3589-3597, 2021.

SILVA, Larissa Rafaela de Medeiros et al. Influência do traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças de 8 a 10 anos de escolas particulares do Município de Patos-PB. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 116-122, 2019.

TOLENTINO, Livia de Souza et al. Traumatismo dentoalveolar: análise dos casos atendidos no serviço de residência em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da Universidade Estadual de Maringá no período de 2004 a 2006. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 37, n. 1, p. 53-57, 2013.